



**MANUAL DE INSTRUÇÕES
DO MULTÍMETRO DIGITAL
MODELO MD-6350**

outubro de 2011

**Leia atentamente as instruções
contidas neste manual antes de
iniciar o uso do multímetro**

ÍNDICE

1. Introdução	01
2. Regras de segurança	01
3. Especificações	03
3.1. Gerais.....	03
3.2. Elétricas	04
4. Preparações para medir	08
5. Procedimentos de medição	09
5.1. Tensão contínua	09
5.2. Tensão alternada (TRUE RMS)	10
5.3. Corrente contínua	10
5.4. Corrente alternada (TRUE RMS)	11
5.5. Resistência	12
5.6. Teste de continuidade	13
5.7. Teste de diodos	13
5.8. Teste de transistores (Hfe)	14
5.9. Capacitância	14
5.10. Frequência.....	16
6. Troca da bateria.....	16
7. Troca do fusível	17
8. Garantia	18

As especificações contidas neste manual estão sujeitas a alteração sem prévio aviso, com o objetivo de aprimorar a qualidade do produto.

1. INTRODUÇÃO

O **MD-6350** é um multímetro digital de 4 ½ dígitos (19999) que além das características comuns conta também: Medição de frequência, capacitância, Hfe de transistores e True RMS.

Foi desenvolvido com o que existe de mais moderno em tecnologia de semicondutores. Apresenta como características: alta confiabilidade, durabilidade e simplicidade de operação.

Todas as escalas de tensão, resistência e corrente são protegidas, com exceção a de **“20A DC/AC”**

São de fundamental importância a completa leitura do manual e a obediência às instruções aqui contidas, para evitar possíveis danos ao multímetro, ao equipamento sob teste ou choque elétrico no usuário.

Um multímetro é um equipamento delicado e requer um operador habilitado tecnicamente, caso contrário, poderá ser danificado.

Ao contrário de um eletrodoméstico comum, o Multímetro poderá ser danificado caso o usuário cometa algum erro de operação como, por exemplo, tentar medir tensão nas escalas de corrente ou resistência.

Assim sendo, informamos que não será considerado como defeito em garantia, quando um aparelho, mesmo dentro do prazo de validade da garantia, tiver sido danificado por mau uso.

2. REGRAS DE SEGURANÇA

As regras de segurança abaixo devem ser seguidas para garantir a segurança do operador e evitar danos ao multímetro.

a. Assegure-se que a bateria esteja corretamente colocada e conectada ao multímetro.

=1=

- b.** Verifique se a chave seletora de função e escala está posicionada na função e escala adequada à medição que deseja efetuar.
- c.** Remova as pontas de prova do circuito que está testando quando for mudar a posição da chave seletora de função e escala.
- d.** Nunca ultrapasse os limites de tensão ou corrente de cada escala, pois poderá danificar seriamente o **Multímetro**.
- e.** Nunca se deve medir resistência e capacitância em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo estejam descarregados.
- f.** Em caso de dúvida nas medições de tensão e corrente selecione a escala mais alta e vá progressivamente decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.
- g.** Quando não for usar o multímetro por um período prolongado, remova a bateria para evitar que em caso de vazamento da mesma o multímetro seja danificado.
- h.** Antes de usar o **Multímetro**, examine-o como também as pontas de prova para ver se apresentam alguma anormalidade ou dano. Em caso afirmativo desligue o aparelho imediatamente, e o encaminhe para uma assistência técnica autorizada.
- i.** Sempre conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne “**COM**” do multímetro.
- j.** Não coloque o multímetro próximo a fontes de calor, pois poderá deformar o seu gabinete.
- k.** Quando estiver trabalhando com eletricidade, nunca fique em contato direto com o solo ou estruturas que estejam aterradas, pois em caso de acidente poderá levar um choque elétrico e dependendo da intensidade do choque elétrico pode até ocorrer a morte do usuário. Utilize de preferência calçados com sola de borracha.

l. Ao medir tensões alternadas acima de 30V e contínuas acima de 60V, seja extremamente cuidadoso, pois essas tensões podem causar um forte choque elétrico.

m. Correntes muito baixas são o suficiente para provocar a desagradável sensação do choque elétrico. E acima de 20mA pode ocorrer parada cardiorrespiratória.

n. Ao usar as pontas de prova sempre mantenha os dedos atrás da saliência de proteção circular.

o. Tentar medir tensões que ultrapassem a capacidade do multímetro irá danificá-lo e expor o usuário ao risco de choque elétrico.

p. Lembre-se de pensar e agir em segurança.

3. ESPECIFICAÇÕES

3.1. Gerais

a. Visor: Cristal líquido (LCD), 4 ½ dígitos (19999) e 26mm de altura.

b. Funções: Tensão contínua e alternada, corrente contínua e alternada, TRUE RMS, memória (DATA HOLD), resistência, capacitância, frequência, teste de continuidade, transistores, diodos e desligamento automático.

c. Polaridade: Automática. O sinal negativo (–) será exibido automaticamente.

d. Indicação de sobrecarga: O Visor exibe o dígito "1", mais significativo.

e. Indicação de bateria descarregada: O visor exibe o sinal de uma bateria quando restar apenas 10% da energia útil da bateria.

f. Temperatura e umidade de operação: De 0°C a 40°C, menos que 80% de umidade (sem condensação).

g. Temperatura e umidade de armazenagem: De -10°C a 50°C, menos que 80% de umidade (sem condensação).

h. Alimentação: Uma bateria de 9V ou equivalente.

i. Duração útil da bateria: Aproximadamente 200h de uso contínuo com bateria alcalina.

j. Taxa de amostragem do sinal: três vezes por segundo.

k. Fusível: De vidro, de ação rápida, 20mm, 0,2A/250V.

l. Dimensões: 192x95x48mm.

m. Peso: 450g (incluindo a bateria).

n. O Multímetro vem acompanhado de um manual de instruções, um par de pontas de prova (uma preta e outra vermelha), um protetor de borracha e uma caixa de embalagem.

o. Grau de poluição: 2

p. Altitude máxima: 2.000 metros

q. O multímetro obedece às normas IEC-1010 e categoria de sobre tensão **CAT-III** e dupla isolação.

3.2. Elébricas

Obs: A exatidão está especificada por um período de um ano após a calibração, em porcentagem da leitura mais número de dígitos menos significativos. Sendo válida na faixa de temperatura compreendida entre 18°C à 28°C e umidade relativa inferior a 75% sem condensação.

a. Tensão contínua

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	IMPEDÂNCIA ENTRADA	SOBRECARGA MÁXIMA
200mV	10uV	$\pm(0,05\%+3d)$	>10M Ω	250VDC/ACpico
2V	100uV			1.000VDC/ VACpico
20V	1mV			
200V	10mV			
1.000V	100mV	$\pm(0,1\%+5d)$		

b. Tensão alternada (TRUE RMS)

Escala	Exatidão*		Resolução
200mV	40Hz~400Hz	$\pm(1,0\%+25)$	0,1mV
	400Hz-20kHz	$\pm(2,5\%+60)$	
2V	40Hz~400Hz	$\pm(0,8\%+25)$	1mV
	400Hz-20kHz	$\pm(2,5\%+60)$	
20V	40Hz~400Hz	$\pm(0,8\%+25)$	10mV
	400Hz-20kHz	$\pm(2,5\%+60)$	
200V	40Hz~400Hz	$\pm(0,8\%+25)$	100mV
	400Hz ~1kHz	$\pm(1,5\%+25)$	
750V	40Hz~200Hz	$\pm(1,0\%+25)$	1V
	200Hz~1kHz	$\pm(1,5\%+25)$	
*para valores acima de 10% do fundo de escala.			
Sobrecarga: 250Vp para 200mV e 1000Vp para outras escalas.			
Impedância: 2 M Ω para todas as escalas.			
Em AC+DC a exatidão deverá ser de $\pm(1\%+25)$.			

c. Corrente contínua

Escala	Resolução	Exatidão	Queda de Tensão
200uA	0,01uA	$\pm(0,5\%+4)$	200mV
2mA	0,0001mA		
20mA	0,001mA		
200mA	0,01mA	$\pm(0,8\%+6)$	
20A	0,001A	$\pm(2,0\%+15)$	
Proteção: 0,2A/250V e 20/250V de ação rápida.			
Corrente máxima: 20A por até 10 segundos.			

d. Corrente alternada (TRUE RMS)

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	QUEDA DE TENSÃO	PROTEÇÃO
200mA	10uA	$\pm(1,5\%+25d)$	<200mV	fusível 0,2A
20A	1mA	$\pm(2,5\%+35d)$		Sem Proteção
Resposta em Frequência: de 40 a 200Hz				
Tempo máximo de medição acima de 10A: 10 segundos a cada 5 minutos				

e. Resistência

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	TENSÃO EM ABERTO	PROTEÇÃO
200Ω	0,01Ω	(0,2%+10d)	<3,0V	250V DC/ACpico
2KΩ	0,1Ω	$\pm(0,2\%+5d)$		
20KΩ	1Ω			
200KΩ	10Ω			
2MΩ	100Ω	(0,5%+15d)		
20MΩ	1KΩ			

f. Capacitância

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO	FREQUÊNCIA DE TESTE	PROTEÇÃO
20nF	10pF	$\pm (4,0+50d)$	400Hz	36V DC/ ACpico
2uF	1000pF			
200uF	10nF			

g. Frequência

ESCALA	RESOLUÇÃO	EXATIDÃO
20KHz	10Hz	$\pm(1,5\%+25d)$
200KHz	100Hz	

Sensibilidade: 20KHz \geq 120mVrms / 200KHz \geq 200mVrms.

Para sinal de amplitude \geq 10Vrms a leitura é apenas de referência.

h. Teste de continuidade

Gire a chave seletora de função para a escala de continuidade na função resistência (“ Ω ”). A campainha soará, quando o valor lido for inferior a aproximadamente 70 ± 20 Ohm. A tensão de teste é inferior a 3V.

i. Teste de transistores

Permite medir o Hfe de transistores PNP ou NPN na faixa de 0 a 1.000 vezes. A corrente de base (Ib) é de aproximadamente 10uA e a tensão coletor-emissor (Vce) é de aproximadamente 3V.

j. Teste de diodos

Permite testar diodos de silício ou germânio. A corrente direta (Id) é menor que 1,0mA e a tensão de circuito aberto é de no máximo 3V.

4. PREPARAÇÕES PARA MEDIR

Lembre-se que ao trabalhar com eletricidade você estará exposto ao risco de levar um choque elétrico, que pode causar desde queimaduras até a morte. Nunca trate essas medições com menos importância, cuidado ou atenção.

- a. Ligue o **MD-6350** pressionando a chave 'POWER'.
- b. Verifique se o sinal de bateria descarregada aparece no visor. Em caso afirmativo, troque-a por uma nova. Veja o item 6. Troca da bateria .
- c. Caso você não consiga fazer medições nas escalas de corrente mA DC/AC, provavelmente o fusível estará aberto. Troque-o por um novo seguindo as orientações do item 7. Troca do fusível .
- d. Caso o multímetro apresente algum defeito ou sinal de quebra, encaminhe-o para uma assistência técnica autorizada.
- e. Caso as pontas de prova apresentem sinais de quebra ou dano, troque-as por outras novas. Prevenindo-se contra choque elétrico e perda de isolamento.
- f. Ao fazer uma medição e só ficar aceso o dígito "1" mais significativo, será indicação que a escala selecionada é inferior ao valor da leitura, portanto você deverá selecionar uma escala superior.

Por outro lado se dígitos 'zero' forem exibidos a esquerda do valor numérico, selecione uma escala inferior para aumentar a resolução e a exatidão da medida.

- g. Opere o multímetro somente em temperaturas compreendidas entre 0°C a 40°C e umidade relativa menor que 80% sem condensação.
- h. O **MD-6350** tem a função **AUTO POWER OFF** que faz com que ele se desligue automaticamente após aproximadamente 15 minutos de inatividade (sem mudar a posição chave seletora). Para religá-lo após esta função basta mudar a posição chave ou pressionar o botão **POWER** duas vezes.

h. Nas escalas baixas de tensão alternada e contínua será normal aparecer alguma leitura aleatória no display, com as pontas de prova conectadas apenas no multímetro. Isso é devido à alta impedância de entrada do multímetro e a captação de ruídos através das pontas de prova.

i. Ao pressionar o botão **“HOLD”** o valor da medição ficará congelado no display para leitura posterior. Pressionando novamente o botão a leitura voltará ao normal.

j. Desligue o multímetro quando não for usa-lo, para economizar a bateria.

k. Ao efetuar qualquer medição, leve sempre em consideração as orientações do item **2. Regras de segurança.**

5. PROCEDIMENTOS DE MEDIÇÃO

5.1. Tensão contínua

Não meça tensão se um motor ou um circuito estiver sendo ligado ou desligado. Nestes momentos ocorrem transientes (picos) de tensão que podem danificar o multímetro.

a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado **“COM”** do multímetro e o vermelho no borne **"VΩHz"**.

b. Selecione uma das escalas de tensão contínua, que seja adequada à leitura que deseja efetuar. Em caso de dúvida utilize a mais elevada (**“1.000V DC”**) e vá, progressivamente, decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.

Obs: Nunca tente medir tensões superiores a 1.000V DC.

c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.

d. Leia o valor da tensão exibido no visor, caso esteja precedido do sinal menos (**“-“**), será indicação que as pontas de prova estão com a polaridade invertida em relação ao circuito.

5.2. Tensão Alternada (TRUE RMS)

Não meça tensão se um motor ou um circuito estiver sendo ligado ou desligado. Nestes momentos ocorrem transientes (picos) de tensão que podem danificar o multímetro.

- a.** Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado **"COM"** do multímetro e o vermelho no borne **"VΩHz"**.
- b.** Selecione uma das escalas de tensão alternada, que seja adequada à leitura que deseja efetuar. Em caso de dúvida utilize a mais elevada (**"700V AC"**) e vá, progressivamente, decrescendo de escala até obter uma leitura mais exata.

Obs: Nunca tente medir tensões superiores a 700V AC.

- c.** Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.
- d.** Leia o valor da tensão exibido no visor.

5.3. Corrente Contínua

A escala de 20A DC não é protegida através de fusível e apresenta uma baixa impedância interna, portanto não tente medir corrente superior a 20A DC ou tensão, para evitar danos ao multímetro ou no equipamento sob teste.

- a.** Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado **"COM"** do multímetro e o vermelho no **"mA"** ou **"20A"**. Este último borne só deverá ser usado quando se for medir até 20A DC e a chave seletora estiver na posição **"20ADC"**.
- b.** Caso tenha escolhido o borne **"20A"** selecione a escala **"20ADC"**, caso contrário escolha uma das escalas de corrente compreendida, entre **"20mA"** a **"200mA"**, que seja adequada à leitura a ser feita. Com a ponta de prova vermelha conectada no borne **"mA"** não tente medir mais que 200mA DC e, se estiver conectada no borne **"20A"**, não tente medir mais que 20A DC, caso contrário poderá danificar o multímetro.

=10=

c. Desligue o circuito que pretende testar, interrompa o condutor no qual quer medir a corrente e ligue o multímetro em série com o circuito.

d. Ligue o circuito a ser medido.

e. Leia o valor da corrente no visor do multímetro, caso esteja precedido do sinal menos (-), será indicação que as pontas de prova estão com a polaridade invertida em relação ao circuito.

Nunca mude de escala com o circuito energizado, desligue-o primeiro.

f. Após a medição desligue o circuito, remova o multímetro e ligue o condutor interrompido.

g. Não meça correntes superiores a 10A por um tempo superior a 15 segundos e aguarde 5 minutos para fazer duas medidas sucessivas.

Se for aplicada tensão nas escalas de 20mA até 200mA, o fusível abrirá e dependendo do nível da tensão aplicada poderão ocorrer danos ao circuito interno do multímetro.

5.4. Corrente Alternada (TRUE RMS)

A escala de 20A AC não é protegida através de fusível e apresenta uma baixa impedância interna, portanto não tente medir corrente superior a 20A AC ou tensão, para evitar danos ao multímetro ou no equipamento sob teste.

a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no "**mA**" ou "**20A**". Este último borne só deverá ser usado quando se for medir até 20A AC e a chave seletora estiver na posição "**20AAC**".

b. Caso tenha escolhido o borne "**20A**" selecione a escala "**20AAC**" e caso tenha escolhido o borne "**mA**" selecione a escala "**200mA**". Com a ponta de prova vermelha conectada no borne "**mA**" não tente medir mais que 200mA AC e, se estiver conectada no borne "**20A**", não tente medir mais que 20A AC, caso contrário poderá danificar o multímetro.

- c. Desligue o circuito que pretende testar, interrompa o condutor no qual quer medir a corrente e ligue o multímetro em série com o circuito.
- d. Ligue o circuito a ser medido.
- e. Leia o valor da corrente no visor do Multímetro.

Nunca mude de escala com o circuito energizado, desligue-o primeiro.

- f. Após a medição desligue o circuito, remova o multímetro e ligue o condutor interrompido.
- g. Não meça correntes superiores a 10A por um tempo superior a 15 segundos e aguarde 5 minutos para fazer duas medidas sucessivas.

Se for aplicada tensão na escala de 200mA, o fusível abrirá e dependendo do nível da tensão aplicada poderão ocorrer danos ao circuito interno do multímetro.

5.5. Resistência

- a. Nunca tente medir resistência em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo tenham sido descarregados.
- b. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**VΩHz**".
- c. Gire a chave seletora para a função de resistência e escolha uma das escalas, que seja adequada à leitura que deseja efetuar.
- d. Aplique as pontas de prova em paralelo com o resistor a ser medido.
- e. Leia o valor da resistência no visor do **Multímetro**.
- f. Quando for medir um resistor que esteja ligado em um circuito, solte um dos seus terminais, para que a medição não seja influenciada pelos demais componentes do circuito.

g. Em leituras de valor superior a 1M Ω o multímetro demorará alguns segundos até que a leitura estabilize no visor.

5.6. Teste de continuidade

a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**V Ω Hz**".

b. Gire a chave seletora para a função de continuidade.

c. Aplique as pontas de prova ao circuito a ser testado. O mesmo deverá estar desligado e com seus capacitores descarregados.

d. Caso a resistência seja inferior a aproximadamente $70 \pm 20 \Omega$, a campainha soará.

e. Nunca tente fazer este teste em um circuito que esteja energizado, ou antes, que os capacitores do mesmo tenham sido descarregados.

5.7. Teste de diodos

a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**V Ω Hz**".

b. Gire a chave seletora para a escala de diodo. Não tente testar diodos que estejam ligados em um circuito energizado ou com os capacitores carregados.

c. Aplique a ponta de prova preta no cátodo ("**-**") e a vermelha no ânodo ("**+**") do diodo.

d. Caso o diodo esteja bom, deverá indicar em torno de 0,700 para diodos de silício e 0,300 para os de germânio.

e. Caso o valor zero seja exibido no visor, será indicação que o diodo está em curto-circuito. E se o visor exibir o sinal de sobrecarga, será indicação que o diodo está aberto.

f. Invertendo as pontas de prova em relação ao diodo, o visor deverá exibir o sinal de sobrecarga, caso contrário será indicação de defeito no diodo.

5.8. Teste de transistores (hFE)

a. Remova as pontas de prova do multímetro e selecione a escala de hFE.

b. Insira os terminais do transistor no soquete para hFE, observando a correta pinagem (E-B-C) e o tipo PNP ou NPN.

c. Leia o valor do hFE no visor do Multímetro .

5.9. Capacitância

Quando for medir um capacitor que esteja ligado em um circuito, solte um dos seus terminais, para que a medição não seja influenciada pelos demais componentes.

a. Selecione através da chave seletora de função uma das escalas de capacitância que seja adequada à medição que deseja efetuar.

b. Insira as pontas de prova (garras jacaré) nos terminais **mA** e **COM**.

c. Certifique-se que o capacitor a ser testado esteja descarregado. Para descarregar um capacitor, deve-se ligar um resistor de 100 ou 10 Ohm entre os seus terminais, pois quando se coloca diretamente em curto-circuito os seus terminais, podem ocorrer danos ao dielétrico do mesmo.

d. Aplique as pontas de prova ao capacitor a ser medido observando a polaridade quando necessário.

e. Leia o valor da capacitância no visor do Multímetro.

f. Os capacitores em geral e especialmente os eletrolíticos, apresentam tolerâncias bastante elevadas, portanto podem resultar grandes diferenças entre o valor lido e o valor nominal do mesmo.

g. Não toque com os dedos nos terminais do capacitor durante a medição, pois a capacitância parasita do corpo humano poderá introduzir um erro na medição.

h. Leituras incorretas serão obtidas ao se tentar medir a capacitância de um elemento resistivo ou indutivo.

i. Caso haja variação significativa na leitura de um mesmo capacitor em escalas diferentes do multímetro, será indicação que o capacitor está com perda de isolamento e conseqüentemente fuga de corrente.

j. Para medir capacitância superior a 20uF, você poderá usar o seguinte procedimento: Primeiro pegue um capacitor que dê uma leitura próxima a 20uF, anote este valor como "**Cref**". Ligue-o em série com o capacitor de valor superior a 20uF e meça o valor resultante, anotando-o como "**Ctot**". Aplique então a seguinte fórmula para obter o valor do capacitor desconhecido: $(Cref \times Ctot) / (Cref - Ctot)$.

5.10. Frequência

a. Conecte o pino banana preto da ponta de prova no borne marcado "**COM**" do multímetro e o vermelho no borne "**VΩHz**".

b. Selecione a escala de "**20KHz**" ou a de "**200KHz**".

c. Aplique as pontas de prova em paralelo com o circuito que deseja medir.

d. Leia o valor da frequência no visor.

Não tente medir a frequência de um sinal com mais de 250Vrms, pois poderá danificar o Multímetro.

6. TROCA DA BATERIA

a. Quando o sinal de bateria gasta aparecer no visor, será indicação que restam apenas 10% da energia útil e que está no momento da troca.

Obs: O conversor analógico/digital do Multímetro precisa de uma tensão de referência estável para o seu perfeito funcionamento.

Algumas horas de uso contínuo após o aparecimento do sinal de bateria descarregada, o nível de tensão da bateria cairá a um ponto em que não mais será possível manter estável a tensão de referência, o que acarretará a perda da estabilidade e da exatidão do multímetro.

Por uso contínuo entenda-se que o aparelho esteja ligado e não necessariamente realizando medições sucessivas.

b. Remova as pontas de prova e desligue o multímetro.

c. Abra a tampa do compartimento da bateria e remova-a.

d. Conecte a bateria nova observando a polaridade correta.

e. Encaixe a tampa no lugar. Não use o **MD-6350** sem a tampa colocada para evitar o risco de choque elétrico.

7. TROCA DO FUSÍVEL

a. O MD-6350 é protegido na função corrente (com exceção da escala de "20A DC/AC") por um fusível. Caso consiga fazer medição na escala de "20A AC/DC" e não nas restantes, provavelmente o fusível esteja aberto.

b. Remova as pontas de prova, desligue o **MD-6350** e remova a proteção de borracha.

c. Solte os parafusos que existem na tampa traseira do Multímetro e remova-a.

d. Remova o fusível aberto.

e. Coloque um fusível novo de **0,2A/250V**. Não use em hipótese alguma um fusível de valor maior que **0,2A** e nem faça um "jumper" com fios pois o multímetro poderá ser seriamente danificado quando houver uma nova sobrecarga.

f. Encaixe a tampa traseira, aperte os parafusos e recoloque a proteção.

8. GARANTIA

A **ICEL** garante este aparelho sob as seguintes condições:

- a. Por um período de um ano após a data da compra, mediante apresentação da nota fiscal original.
- b. A garantia cobre defeitos de fabricação no **MD-6350** que ocorram durante o uso normal e correto do aparelho.
- c. A presente garantia é válida para todo território brasileiro.
- d. A garantia é válida somente para o primeiro proprietário do aparelho.
- e. A garantia perderá a sua validade se ficar constatado: mau uso do aparelho, danos causados por transporte, reparo efetuado por técnicos não autorizados, uso de componentes não originais na manutenção e sinais de violação do aparelho.
- f. Excluem-se da garantia os acessórios.
- g. Todas as despesas de frete e seguro correm por conta do proprietário.



www.icel-manaus.com.br
outubro de 2011